

## CIDADANIA DIGITAL E ÉTICA NO USO DAS TECNOLOGIAS

Eitor Vasconcelos Leite <sup>1</sup>  
Hérika Asheley Lima Vieira <sup>2</sup>  
Weinny Gervázio de Queiroz Barcelos <sup>3</sup>  
Prof. Me. Francélia Maria Almeida Sales <sup>4</sup>

### RESUMO

O projeto de extensão apresentado teve como objetivo principal promover a cidadania digital e o uso ético das tecnologias, capacitando os usuários a utilizarem as ferramentas digitais de forma consciente e responsável. A iniciativa abordou os desafios da sociedade no que tange ao uso da tecnologia, como a disseminação de desinformação, uso excessivo de redes sociais e jogos digitais, e a exposição a golpes virtuais e vazamento de dados pessoais. O projeto foi realizado na Rede Cuca do Jangurussu, em Fortaleza-CE, e foi voltado para jovens e adultos da comunidade local e áreas próximas. Através de uma abordagem prática e reflexiva, o projeto buscou ensinar sobre direitos e deveres no ambiente digital, segurança online, comunicação respeitosa e combate à desinformação, sempre incentivando o pensamento crítico em relação às fontes de informação e ao consumo de conteúdo digital. Espera-se que o projeto tenha aumentado a consciência sobre a cidadania digital, desenvolvido competências éticas no uso da tecnologia, mudado o comportamento digital e desenvolvido uma mentalidade crítica em relação à tecnologia. A metodologia do projeto incluiu o uso de recursos multimídia, ferramentas digitais, análise de casos reais e discussões sobre os 9 pilares da cidadania digital. Além disso, foram realizadas atividades práticas e experimentais, como análise crítica de casos e exercícios de simulação de dilemas éticos no uso de tecnologias. O letramento digital é a capacidade de utilizar as tecnologias digitais de forma crítica e reflexiva, buscando, avaliando e utilizando informações de forma eficaz. Envolve a compreensão dos diferentes tipos de mídia digital, a capacidade de se comunicar e colaborar online, e a consciência dos riscos e oportunidades do ambiente digital (LANKSHEAR; KNOBEL, 2008).

**Palavras-chave:** Cidadania Digital. Ética. Tecnologia. Educação. Letramento Digital.

### INTRODUÇÃO

As tecnologias digitais têm remodelado de forma profunda as relações sociais, educacionais e culturais. Entretanto, o uso inadequado dessas ferramentas gera preocupações como o discurso de ódio, a desinformação e a violação da privacidade. Diante disso, a

<sup>1</sup> Eitor Vasconcelos Leite, Graduando do Curso de Pedagogia do Centro Universitário Maurício de Nassau, Fortaleza - CE, eitor.pedagogia@gmail.com;

<sup>2</sup> Hérika Asheley Lima Vieira, Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário Maurício de Nassau, Fortaleza - CE herikaasheleylimavieira@gmail.com;

<sup>3</sup> Weinny Gervázio de Queiroz Barcelos, Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário Maurício de Nassau, Fortaleza - CE,weinnyqueiroz@gmail.com;

<sup>4</sup> Francélia Maria Almeida Sales, Pedagoga. Mestre em Educação Profissional em Saúde – Fiocruz; Docente do Centro Universitário Maurício de Nassau – Unidade Fortaleza,CE, fran2429@homail.com.



educação precisa incorporar dimensões éticas, críticas e reflexivas no trato com as tecnologias.

Para Lévy (1999), o ciberespaço representa um novo ambiente de socialização e construção coletiva do saber, o que exige responsabilidade e ética dos indivíduos. Castells (2003) descreve a sociedade em rede como o paradigma contemporâneo em que a informação estrutura relações sociais e econômicas. Nessa mesma direção, Freire (1996) ressalta que a educação deve ser dialógica e libertadora, promovendo a consciência crítica e a transformação social — princípios essenciais para a formação de cidadãos digitais conscientes.

A fundamentação teórica deste projeto também se ancora em Lankshear e Knobel (2008), que concebem o letramento digital como a capacidade de compreender, avaliar e produzir informações de modo crítico no ambiente digital. Ademais, o conceito dos nove pilares da cidadania digital, proposto por Ribble (2015), amplia a compreensão sobre competências essenciais para o comportamento digital responsável, abarcando dimensões como segurança, comunicação, alfabetização e respeito on-line.

Assim, o projeto Cidadania Digital e Ética no Uso das Tecnologias dialoga com os princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, que defendem o uso consciente e inclusivo das tecnologias digitais.

## **METODOLOGIA**

O projeto foi desenvolvido como atividade de extensão universitária na disciplina APIEXT III, sob orientação da professora Elisângela Magalhães. Participaram cinco discentes do curso de Pedagogia, envolvidos desde o planejamento até a avaliação final da proposta.

A ação ocorreu em 12 de novembro de 2024, no espaço do cinema da Rede Cuca Jangurussu, em Fortaleza-CE, contando com 25 participantes, entre jovens e adultos da comunidade local. A metodologia, inspirada em Freire (1996), pautou-se no diálogo entre saberes acadêmicos e populares, promovendo a construção coletiva do conhecimento. Foram utilizados slides explicativos, jogos educativos (como o Educamídia, do Instituto Palavra Aberta, 2019, e o Jogo dos Gêneros), panfletos informativos e dinâmicas participativas.

As etapas da intervenção foram estruturadas em três momentos articulados entre teoria e prática. Inicialmente, foi realizada uma apresentação teórica sobre cidadania digital e ética, abordando conceitos fundamentais relacionados ao uso responsável das tecnologias, aos



direitos e deveres dos usuários e à importância da empatia e do respeito nas interações virtuais.

Em seguida, os participantes foram convidados a vivenciar atividades práticas e participar de debates sobre situações cotidianas no ambiente digital, promovendo a reflexão crítica e o diálogo sobre comportamentos éticos online. Por fim, ocorreu um momento de síntese e reflexão final, acompanhado da entrega de materiais educativos que reforçaram os principais aprendizados e incentivaram a continuidade do desenvolvimento da cidadania digital no cotidiano.

A intervenção possibilitou um espaço de diálogo e aprendizagem colaborativa, no qual os participantes puderam refletir criticamente sobre suas práticas digitais e reconhecer-se como cidadãos ativos e responsáveis no ambiente virtual. A combinação entre teoria e prática favoreceu a construção de saberes significativos, fortalecendo a compreensão sobre ética, respeito e empatia nas interações online.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados revelaram alto engajamento e interesse do público participante. As discussões destacaram temas como segurança de dados, respeito à diversidade e responsabilidade na comunicação on-line. Os participantes demonstraram compreensão ampliada sobre o impacto das tecnologias em suas vidas e sobre a importância da conduta ética nas redes.

Do ponto de vista acadêmico, os discentes envolvidos relataram o desenvolvimento de competências comunicativas, socioemocionais e pedagógicas, além de um maior senso de responsabilidade social. O projeto também reafirmou o papel da extensão universitária na consolidação da formação integral do educador, conforme as diretrizes da Resolução nº 7/2018 do MEC, que preconiza a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

De modo geral, as experiências proporcionadas pelo projeto evidenciaram a importância de práticas pedagógicas que estimulem o pensamento crítico e o uso responsável das tecnologias. As atividades realizadas favoreceram reflexões sobre a cidadania digital como um exercício contínuo de ética e convivência democrática, em um cenário marcado pela velocidade das informações e pela diversidade de vozes nas redes. Assim, a mediação



pedagógica mostrou-se fundamental para transformar o uso da tecnologia em oportunidade de aprendizagem significativa e comprometida com valores sociais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto Cidadania Digital e Ética no Uso das Tecnologias evidenciou-se como uma iniciativa significativa para a formação de cidadãos digitais críticos, conscientes e participativos. A experiência permitiu integrar saberes teóricos e práticos, fortalecendo o compromisso da universidade com a comunidade.

Nesse contexto, a educação reafirma seu papel essencial como mediadora da relação entre sujeito e tecnologia, promovendo o uso ético, seguro e solidário dos recursos digitais. Conclui-se que a continuidade e ampliação de projetos dessa natureza são fundamentais para o desenvolvimento de uma cultura digital cidadã, crítica e inclusiva, reconhecendo que o fazer pedagógico perpassa diferentes áreas e dimensões da vida social.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 28 out. 2025.

BRASIL. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 dez. 2018.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

INSTITUTO PALAVRA ABERTA. **Educamídia: Programa de Educação Midiática**. São Paulo, 2019. Disponível em: <https://educamidia.org.br>. Acesso em: 28 set. 2025.

LANKSHEAR, Colin; KNOBEL, Michele. **Digital literacies: concepts, policies and practices**. New York: Peter Lang, 2008.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Brasília, DF: ONU Brasil, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 28 set. 2025.

RIBBLE, Mike. **Digital citizenship in schools: nine elements all students should know**. 3. ed. Eugene: ISTE, 2015.

